

A semana santa como fator de desenvolvimento turístico na cidade de Lorca (região De Múrcia, Espanha)

Daniel Moreno-Muñoz

Universidad de Murcia/Universidade de Coimbra, España/Portugal
daniel.moreno1@um.es

Ramón García-Marín

Universidad de Murcia, España
ramongm@um.es

Cayetano Espejo-Marín

Universidad de Murcia, España
cespejo@um.es

Resumo

A cidade de Lorca, sofreu no dia 11 de maio de 2011 dois sismos de 5,1 e 4,5 graus de magnitude na Escala de Richter, causando 9 vítimas mortais e danos materiais em infraestruturas, vivendas e no rico património histórico da cidade. Desde o terremoto, surgiram diversas ações para reconstruir os elementos patrimoniais, com o objetivo de reposicionar Lorca como destino turístico da primeira ordem dentro do contexto regional através do turismo cultural. Nesta pesquisa os objetivos foram: (1) Analisar a importância da Semana Santa no território de estudo; e (2) Avaliar a sua importância e incidência no desenvolvimento turístico da cidade e o seu impacto territorial. Os resultados mostram que a principal atividade que identifica Lorca é a festividade original da Semana Santa, ato religioso-cultural mais importante da localidade e que cada ano atrai milhares de pessoas que vêm de vários lugares do mundo. Portanto, é um recurso turístico de primeira ordem para a cidade e para a região e é necessário desenvolver esforços no sentido da declaração como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO e conferir uma maior importância à festividade.

Palavras chave

Semana Santa; Turismo Cultural; Património Imaterial; Lorca.

1. Introdução

Prats (2003) indica que o binómio património e turismo combinam-se, complementam-se e necessitam um do outro. Atualmente, as deslocações relacionadas com peregrinações religiosas e com o turismo cultural associado ao património religioso são um dos produtos mais populares na Europa e na Espanha (Nolan y Nolan, 1992).

O termo turismo religioso é recém-criado (Garay y Cànoves, 2011). A diferença é que anteriormente foi praticado por grandes massas (Cànoves y Blanco, 2011) como ocorre hoje em cidades santas como Roma, Santiago de Compostela ou Jerusalém.

Um dos atos religiosos que mais pessoas reúne em Espanha é a Semana Santa. Várias cidades espanholas têm a distinção de Festas de Interesse Turístico Internacional, sendo Lorca uma delas. A cidade foi devastada a 11 de Maio de 2011 quando sofreu dois terremotos de alta intensidade (5,1 e 4,7 graus na Escala Richter). Desde então, a Câmara Municipal e o governo regional realizaram ações para valorizar o rico e variado património material e imaterial de Lorca, sendo a Semana Santa um elemento chave para revitalizar o turismo na cidade através do turismo cultural e religioso.

Depois do terremoto criou-se o Plano Director do Património Cultural de Lorca (2011), promovido pela Direção-Geral de Belas Artes e Bens Culturais do Ministério da Cultura, que

facilita o restauro e a reabilitação do património material, imaterial e arqueológico danificado. O seu tempo de atuação é de cinco anos, o seu objetivo centrou-se na reabilitação dos edifícios mais importantes que foram afetados pelos sismos, com obras urgentes em edifícios declarados BIC (Bem de Interesse Cultural) ou com diferentes níveis de proteção (Graus 1 e 2).

Este Plano contemplava, portanto, a reabilitação de elementos relacionados com a Semana Santa que foram muito danificados pelos terremotos (Convento e Igreja de Santo Domingo, Convento e Igreja de São Francisco, Igreja de São Mateus e Igreja de Santiago. A sua incidência no património foi espectacular, mostrando resultados rapidamente. Em 2012, o produto turístico chamado *Lorca: abierta por restauración* recebeu na FITUR (Feira Internacional de Turismo) o Prémio Excelência que distingue o melhor produto turístico ligado a catástrofes.

Os estudos sobre turismo religioso em Espanha não são muito prolixos, no entanto nos últimos anos há um aumento dos mesmos. Destacam as publicações realizadas por Llundrés (1995), Santos Solla (2002) e por Esteve Secall (2002), e em especial o número dedicado a este fenómeno pela revista *Cuadernos de Turismo* em 2006.

Os trabalhos publicados sobre a Semana Santa de Lorca são poucos, destacam-se os realizados por Munuera *et al.*, (2006), Andrés Sarasa (2016) e por Espejo Marín e García Marín (2016).

Os principais objetivos desta pesquisa foram: (1) Analisar a importância da Semana Santa no território em estudo; e (2) Avaliar a sua importância e incidência no desenvolvimento turístico da cidade e seu impacto territorial.

2. Área de estudo, materiais e métodos

Lorca fica situada no sudeste de Espanha, mais concretamente na Região de Múrcia. O município tem uma área de 1675,2 km², sendo o segundo maior município de Espanha, depois de Cáceres. Atualmente tem uma população de 91.714 pessoas (Instituto Nacional de Estadística, 2015), sendo a terceira maior cidade na região, a seguir a Múrcia e a Cartagena. A comarca natural de Lorca é maior, alcançando os 3970 km², tendo a cidade influência direta sobre os outros dez municípios distribuídos entre as províncias de Múrcia e de Almería, estando este território povoado por 211.534 pessoas (Serrano-Martínez *et al.*, 2016).

Lorca é, tradicionalmente, uma cidade histórica, convergindo para ela diversas civilizações ao longo do tempo devido, principalmente, à sua localização no extremo oriental da Depressão Penibética, caminho entre a Andaluzia e o Levante (Gil Olcina, 1968).

Para a preparação do presente estudo foi realizada, em primeiro lugar, uma revisão da literatura. Depois, foi recolhida informação disponível sobre a Semana Santa de Lorca e sobre o seu património material e imaterial, elementos primordiais para o seu valor como fator de desenvolvimento turístico. Finalmente, foi realizado trabalho de campo para verificar *in situ* a magnitude do evento, tendo sido visitados os museus do “*Paso Blanco*” e “*Paso Azul*”. Também foram feitas entrevistas aos comerciantes e aos residentes na cidade para conhecer a sua perceção sobre o impacto no território.

3. Resultados e Discussão

3.1. A importância da Semana Santa em Lorca

Uma das principais marcas da identidade do povo lorquino é a sua Semana Santa, declarada Festa de Interesse Turístico Internacional desde 2007 pela Secretaria Geral do Turismo do Ministério da Indústria, Turismo e Comércio de Espanha. Esta é uma das manifestações mais importantes e originais de todas quantas são celebradas em Espanha. Nasceu em 1852 sendo um ressurgimento das antigas irmandades reestruturadas no século XVIII como fraternidades do estado nobre, constituídas como organizações fechadas aos seus herdeiros. É uma festividade diferente porque as procissões não são correntes, são consideradas como *Desfiles Bíblico-Pasionales*, tendo uma personalidade única e diferente.

Lorca transforma-se, durante a Semana Santa, numa nova Jerusalém, relembrando a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus de Nazaré através dos *Desfiles Bíblico-Pasionales*. Reis, imperadores, sacerdotes, guerreiros da Assíria ou Babilónia, romanos e israelitas desfilam adornados com veludos e ricos bordados para reviver episódios da Bíblia, criando uma mostra que é difícil de esquecer.

Entre os Pasos que formam a Semana Santa de Lorca encontram-se: “*Paso Blanco*”, “*Paso Azul*”, “*Paso Morado*”, “*Paso Encarnado*”, “*Paso Negro*” e “*Paso del Resucitado*”. Destaca-se, principalmente, a rivalidade entre os dois primeiros, eles são os mais numerosos e os que mais paixão despertam entre as pessoas pela espectacularidade dos desfiles, sendo os precursores da festividade, tiveram origem em 1852 (*Paso Blanco*) e em 1855 (*Paso Azul*), respectivamente.

A rivalidade é herdada da luta entre as antigas fraternidades localizadas nas igrejas mais oligárquicas da cidade (*Santo Domingo* e *São Francisco*), expressada através de magníficos bordados que adornam cavalos, carruagens e tronos das imagens de maior veneração.



Figura 1 – Imagem de la *Virgen de la Amargura* (*Paso Blanco*)

Fonte: *Paso Blanco*

A Semana Santa transforma todos os anos Lorca. A maioria dos residentes na cidade são membros de um Paso e engalanam as suas varandas com estandartes dos *Pasos* o que confere

uma identidade ao evento. A principal artéria da cidade, a Rua Juan Carlos I, lugar onde decorrem os *Desfiles Bíblico-Pasionales*, é preparada para o evento. A rua é coberta com terra para que os cavalos possam desfilar sem nenhum risco e para que se recriem as características do terreno onde ocorreram os atos segundo a Bíblia. Também se colocam bancadas de lugares com cadeiras para se poder assistir aos desfiles, que são comprados pelos residentes de Lorca e por turistas. Geralmente, cada *Paso* tem um lugar destinado para agrupar os seus seguidores, que animam as imagens e desfiles da sua irmandade.

3.2. A singularidade dos Bordados

Uma das singularidades mais atrativas da Semana Sante de Lorca são seus bordados. Estes constituem-se como um património material e imaterial porque a arte e a técnica do bordado transmitem-se de geração em geração pelas costureiras dos *Pasos* que participam na Semana Santa.

Os conhecimentos e as técnicas relacionados com o bordado e sua mostra nos *Desfiles Bíblico-Pasionales* de Lorca, transformaram aos bordados numa manifestação artística com peculiaridades que evoluíram ao mesmo tempo que o desfile. Para manter viva a tradição e a sua transmissão de geração em geração, foi criada em colaboração com vários organismos públicos uma escola oficial do bordado em que os alunos aprendem as técnicas ensinadas pelas costureiras e pelos diretores artísticos. A transmissão destes conhecimentos e práticas permitem a aprendizagem e desenvolvimento destas técnicas, favorecendo a sua popularização e o estabelecimento de laços sociais.

Ao longo do ano são bordadas nas oficinas túnicas, mantos e outras vestimentas e complementos que são exibidos pelas personagens durante os desfiles e renovam-se as peças deterioradas pela sua utilização. Nesta função implicam-se os diretores artísticos, costureiras e os mordomos, porque todos eles desenvolvem um papel essencial nos trabalhos de conservação, limpeza e manutenção das peças que participam no desfile, que são guardadas em espaços protegidos e blindados. Os bordados são expostos nos museus dos *Pasos* para ser visitados pelos turistas. Há outros lugares nos quais existem espaços onde se podem ver peças bordadas, mas fora da cidade de Lorca não há museus das irmandades da Semana Santa destinados a mostrar os bordados.

Lorca sente-se muito identificada com este elemento cultural, o mais singular de seu património artístico, que confere prestígio à cidade e ajuda a definir a sua personalidade histórica. O bordado a ouro e sedas constitui a componente essencial dos *Desfiles Bíblico-Pasionales* de Lorca, a festa mais amada e participada da cidade, com importantes funções sociais e culturais. Os bordados são o resultado da implicação direta de muitos lorquinos que ao longo do ano se esforçam para realizar este evento. A arte do bordado lorquino é, em suma, uma manifestação artística que permite aos lorquinos expressar a sua criatividade e um símbolo reconhecido da sua identidade cultural.



Figura 2 – Museo de los Bordados del Paso Blanco

Fonte: Laura Hummer Hernández

Nos últimos anos, o Conselho do Governo da Região de Múrcia declarou Bem de Interesse Cultural, através de Decretos, várias peças de bordados da Semana Santa de Lorca. Destacam-se a decoração do trono de “*Nuestra Señora la Virgen de la Amargura del Paso Blanco de Lorca*” e o conjunto de bordados que formavam parte da ornamentação do antigo trono da “*Santísima Virgen de los Dolores del Paso Azul de Lorca*”.

Na Resolução de 27 de março de 2013 da Direção Geral de Bens Culturais da Comunidade Autónoma da Região de Múrcia, iniciou-se o procedimento para a declaração de Bem de Interesse Cultural Imaterial a favor da “Tradição do Bordado de Lorca”.

Depois dos terremotos de 11 de maio de 2011, com a reabilitação das igrejas dos dois *Pasos* principais, as irmandades “*Paso Blanco*” e “*Paso Azul*” decidiram remodelar os seus museus. O primeiro a abrir ao público foi o MUBBLA (*Museo de Bordados del Paso Blanco*). As suas instalações têm um rico e variado património dedicado à Semana Santa, sendo visitadas por milhares de pessoas cada ano. Contitui-se como uma mostra inequívoca da paixão que é vivida na festividade da cidade sendo o reflexo de um dos elementos idiossincráticos de Lorca.

3.3. A Semana Santa de Lorca: Candidata a Património da Humanidade pela UNESCO

A aposta para posicionar a Semana Santa de Lorca como um produto turístico de primeira ordem faz-se durante vários anos. Uma das ações mais significativas é sua candidatura a Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, mais concretamente dos seus bordados.



Ville de Bethléem

LA « SEMAINE SAINTE DE LORCA » PATRIMOINE DE L'HUMANITE

Déclaration

(Bethléem, le 4 avril 2011)

La Ville de Lorca (de la Région de Murcie, en Espagne) est une Ville historique, célèbre pour son patrimoine culturel : matériel et immatériel.

L'ensemble des cérémonies religieuses traditionnelles pour la « Semaine Sainte » de la Pâque chrétienne font partie de ce patrimoine immatériel et y occupent une place prépondérante. Les caractéristiques de ces cérémonies sont décrites dans le document « La Semaine Sainte de la Ville de Lorca », rédigé par la Municipalité de cette Ville et joint à la présente « Déclaration » .

Compte tenu de ces caractéristiques, la CONFERENCE PERMANENTE DES VILLES HISTORIQUES DE LA MEDITERRANEE (dont la Ville de Lorca est membre, et qui a été constituée dans la Ville d'Alghero en 1998 et actuellement composée de 69 Villes historiques petites et moyennes de 17 Pays méditerranéens) a décidé à l'unanimité, dans son Assemblée du 17 novembre 2007 à Carbonia (Région de Sardaigne, en Italie) d'appuyer la demande d'inscription de la « Semaine sainte de Lorca » au Patrimoine Mondial de l'Humanité.

Nous, Docteur Victor Batarseh,

Maire de la Ville de Bethléem et

Président de la CONFERENCE PERMANENTE DES VILLES HISTORIQUES DE LA MEDITERRANEE,

avons donc l'honneur de déclarer de façon formelle que toute la CONFERENCE soutient la demande d'inscription de la « Semaine sainte de la Ville de Lorca » au Patrimoine Mondial de l'Humanité.

C'est avec d'autant plus de plaisir que la Ville de Bethléem, en tant que Ville où est né Notre-Seigneur, le "Prince de la Paix", soutient l'une des manifestations les plus populaires et séculaires d'amour et de confiance en Lui.

Dr. Victor Batarseh
Maire de Bethléem

Figura 3 – Carta de apoio para que a UNESCO reconheça a Semana Santa de Lorca Património Cultural Imaterial da Humanidade

Fonte: Câmara Municipal de Lorca

A Semana Santa enquadra-se perfeitamente na definição de património cultural imaterial que é apresentada no artigo 2 da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial. É uma manifestação popular do património imaterial, transformada em espetáculo, que mostra a identidade da cidade, sendo adornada de técnicas artesanais que surgiram de um saber popular, contempla tradições e expressões orais de uma sociedade dominada por uma elite privilegiada. Tudo isto lhe confere singularidade pelo que foi declarada de Interesse Turístico Internacional no ano 2007 e agora, no âmbito do acordo alcançado no parágrafo "A" do ponto quarto do Ordem do Dia da Assembleia da Conferência de Cidades Históricas do Mediterrâneo, celebrada na Sede do Centro Italiano da Cultura de Carbonia (Itália), a 17 de novembro de 2007, promove-se a declaração pela UNESCO da Semana Santa de Lorca como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Na tentativa de valorizar a Semana Santa como capital/imagem de Lorca deve ser considerada uma triple tradição que revela a idiosincrasia da cidade: a dimensão religiosa que justifica as procissões (*Desfiles Bíblico-Pasionales*); o jogo das elites lorquinas que está na base da singularidade da Semana Santa e, por último, o saber popular, através do qual os lorquinos

conferem originalidade à Páscoa, que è exaltada pelas suas tradições e pelo valor artístico que têm os bordados que luzem imagens, tronos e personagens históricos (Andrés, 2016).

Esta iniciativa é aceite pelos lorquinos. É um desejo que nasce há anos atrás, quando os *Pasos* solicitam a protecção jurídica máxima para as peças de bordados que constituem o seu património artístico, através da Declaração do Estado Espanhol de Bens de Interesse Cultural.

3.4. *Atração turística da Semana Santa e repercções na cidade*

A capacidade de atração turística da Semana Santa de Lorca é inequívoca. O número de turistas aumenta cada ano devido à singularidade da festividade e das campanhas publicitárias lançadas pela administração local e regional para atrair pessoas de outros municipios da Região de Múrcia e das províncias vizinhas no sentido de se gerarem novas oportunidades de desenvolvimento.

A última campanha lançada pela Câmara Municipal de Lorca faz referência à Semana Santa e aos seus bordados. O slogan *Lorca, lo bordamos*, criado em 2016, tem como principal objetivo consolidar-se como uma marca da cidade que confere não só visibilidade a todas as atividades de Lorca junto dos turistas, como junto dos lorquinos que se sentem orgulhosos, permitindo valorizar os bordados.

A atração turística gerada pelo evento e o envolvimento dos lorquinos têm benefícios socioeconómicos na cidade. Um bom exemplo é o pequeno comércio do centro histórico, diminuído nos últimos anos pelo sugimento dos centros comerciais e pelos danos sofridos pelo terremoto em 2011, que aumenta as vendas substancialmente, como notam os comerciantes. Destaca-se a seguinte percepção:

“Durante a Semana Santa o horário comercial é diferente, chegando a abrir durante todo o dia ininterruptamente. São muitas as pessoas que visitam a cidade e os lorquinos saem mais para as ruas. Isto faz com que na Semana Santa as vendas e os benefícios sejam maiores”



Figura 4 – Slogan Lorca, lo bordamos

Fonte: Câmara Municipal de Lorca

A Rua Juan Carlos I, expoente máximo do comércio urbano de Lorca na atualidade, apresenta os mesmos sintomas que o centro histórico. Durante a Semana Santa as vendas são maiores e, por conseguinte, os benefícios económicos. O horário do comércio altera-se, as lojas abrem durante todo o dia para satisfazer as necessidades dos turistas, sendo necessário contratar pessoal durante estas datas:

“As vendas e a afluência às lojas na Semana Santa são maiores. Muitos estabelecimentos comerciais têm que contratar pessoas para poder atender às necessidades de trabalho. Eu penso que gera impactos territoriais muito positivos para a cidade, gerando um benefício económico importante, especialmente para os estabelecimentos comerciais do centro histórico que se encontram em decadência”

A Semana Santa é muito importante para bares e restaurantes, especialmente para os que se localizam no centro histórico e na Rua Juan Carlos I, que também contratam pessoas durante o evento para atender os consumidores, o que está bem patente na seguinte percepção:

“Durante a Semana Santa a atividade é muito intensa no meu restaurante, tenho que contratar novas pessoas. É a única maneira de atender a todas as reservas que os consumidores realizam. Nos dias mais intensos da festividade é normal ter uma lista de espera para o almoço e para o jantar. Para os proprietários dos restaurantes a Semana Santa é fantástica, sendo uma importante fonte de receitas, podemos ganhar numa semana o mesmo dinheiro que em dois meses”

Em suma, as procissões são decisivas para o setor comercial e hoteleiro, tendo uma repercussão positiva nos proprietários, que vêem as vendas aumentarem devido ao fluxo de milhares de turistas que cada ano viajam até Lorca para ver as *Desfiles Bíblico-Pasionales*. A chegada de turistas é uma oportunidade de desenvolvimento socioeconómico (Moreno y Lagar, 2016), porque gera benefício através do consumo de bens e de serviços e a criação de novos empregos, para além da valorização de toda a cultura e idiosincrasia de Lorca.

4. Conclusões

A Semana Santa de Lorca é, por tanto, um recurso turístico de primeira ordem para a cidade como para a Região de Múrcia. As repercussões socioeconómicas são inequívocas. É necessário desenvolver esforços para melhorar o posicionamento desta festividade a nível nacional e internacional, para gerar um desenvolvimento territorial.

A Câmara Municipal e as diferentes irmandades que organizam a festividade estão particularmente envolvidos na sua declaração como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO. Esta distinção constituir-se-ia como importante para atrair, segundo as previsões, um maior número de turistas ao longo de todo o ano, induzindo o surgimento de novas atividades permanentes relacionadas com a Semana Santa.

Em suma, todos os agentes devem envidar esforços para que este recurso seja um produto turístico, e que uma parte dos benefícios económicos que possa gerar se repercutam nas irmandades verdadeiras impulsionadoras da festividade.

Bibliografía

- Andrés, J. L. (2016). La imagen de la ciudad de Lorca como recurso turístico. Em R. García (Ed.), *Lorca: Ciudad Histórica del Mediterráneo* (pp. 151-173). Murcia: Fundación Séneca: Agencia de Ciencia y Tecnología de la Región de Murcia.
- Cànoves, G. & Blanco, A. (2011). Turismo religioso en España: ¿La gallina de los huevos de oro? Una vieja tradición versus un turismo emergente. *Cuadernos de Turismo*, 27, 115-131.
- Espejo, C. & García, R. (2016). Los bordados de Lorca: Un patrimonio singular como recurso turístico. Em R. García (Ed.), *Lorca: Ciudad Histórica del Mediterráneo* (pp. 175-206). Murcia: Fundación Séneca: Agencia de Ciencia y Tecnología de la Región de Murcia.
- Esteve, R. (2002). *Turismo y religión. Aproximación a la historia del turismo religioso*. Málaga: Universidad de Málaga.
- Garay, L. & Cànoves, G. (2002). Life cycles, stages and tourism history. The Catalanian (Spain) experience. *Annals of Tourism Research*, 38 (2), 651-671.
- Gil, A. (1968). La ciudad de Lorca (notas de Geografía Urbana). *Papeles del Departamento de Geografía*, 1, 79-110.
- Llurdés, J.C. (1995). Turismo y religión como base de un proyecto turístico. El ejemplo de la Ruta Transpirenaica de peregrinaje Lourdes-Montserrat. Em Actas del XIV Congreso Nacional de Geografía: *Cambios regionales a finales del siglo XX* (pp. 298-301). Salamanca: Universidad de Salamanca y Asociación de Geógrafos Españoles.
- Martínez, M. (1985). La población de Lorca en 1498. *Miscelánea Medieval Murciana*, 12, 27-54.
- Moreno, D. & Lagar, D. (2016). Turismo y comercio en la dinámica de la ciudad de Lorca. Em R. García (Ed.), *Lorca: Ciudad Histórica del Mediterráneo* (pp. 239-263). Murcia: Fundación Séneca: Agencia de Ciencia y Tecnología de la Región de Murcia.
- Munuera, D., Muñoz, M. & Sánchez, E. (2006). *Perspectivas de la Semana Santa de Lorca*. Lorca: Ayuntamiento de Lorca.
- Nolan, M. & Nolan, S. (1992). Religious sites as Tourism Attractions in Europe. *Annals of Tourism Research*, 19, 68-78.
- Prats, Ll. (2003). Patrimonio + turismo = ¿desarrollo?. *Pasos: Revista de turismo y patrimonio cultural*, 1 (2), 127-136.
- Santos, X. (2002). Pilmigrage and Tourism at Santiago de Compostela, *Tourism Recreation Research*, 27(2), 41-50.
- Serrano, J.M., Espejo, C., Andrés, J.L. & Romera, J.D. (2016). Patrimonio, turismo y desarrollo local en Lorca, Región de Murcia (España). Em R. Garcia, F. Alonso, F. Belmonte & D. Moreno (Eds.). *Actas del XV Coloquio Ibérico de Geografía: Retos y Tendencias de la Geografía Ibérica* (pp. 822-831). Murcia: Asociación de Geógrafos Españoles.

Agradecimientos

Este trabalho foi realizado no âmbito do Projeto de Investigação: “O Turismo Cultural na Revitalização do Património Histórico de Lorca: Atores e Estratégias” (Projeto 18937/JLI/13), financiado pela Fundação Séneca, Agência de Ciência e Tecnologia da Região de Múrcia. Os autores muito agradecem a ajuda prestada.